

## **Contribuições da Educação Assistida por Animais (EAA) e de Metodologias Lúdicas ao Projeto do Curso de Medicina Veterinária da UniEvangélica – Atividade Assistida por Animais (AAA)**

**Euza Silva Castelhana<sup>1</sup>**

**Graziela Vanessa Parreira<sup>2</sup>**

**Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

O projeto de Atividade Assistida por Animais (AAA), realizado em parceria entre a UniEVANGÉLICA e a APAE de Anápolis, não pôde ser concluído integralmente dentro do período previsto, em razão do parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa, emitido apenas em junho de 2025. Assim, a coleta de dados restringiu-se às observações preliminares da interação dos estudantes com os animais. A AAA é definida como interações informais em instituições de saúde e educação com fins motivacionais, recreativos e educacionais. Estudos indicam benefícios como diminuição da ansiedade, fortalecimento de vínculos, melhora da comunicação, socialização, autoestima e qualidade de vida, favorece ainda o desenvolvimento motor, a atenção, o equilíbrio e a motivação dos participantes. O objetivo do projeto foi implantar a AAA entre indivíduos atendidos na APAE, com estratégias lúdicas que estimulassem a comunicação e socialização. O estudo, de caráter qualitativo, exploratório e descritivo, foi estruturado em três etapas: avaliação do nível de suporte dos participantes segundo o DSM-5, observação das interações com animais e aplicação de atividades lúdicas adaptadas, etapa ainda pendente. As observações respeitaram as normas éticas e ocorreram em encontros distintos, com diferentes espécies. O coelho despertou entusiasmo limitado; a cadela Golden Retriever promoveu aproximação e sorrisos; a galinha gerou reações diversificadas, inclusive superação de medo; e o cordeiro destacou-se como o animal que promoveu maior engajamento, resultando em participação coletiva, estímulos verbais inéditos e demonstrações de cuidado. Esses resultados parciais evidenciam o potencial da AAA para favorecer vínculos afetivos e avanços sociais, justificando a continuidade do projeto.

(Fonte: Arial, 10, espaçamento simples); Até 250 palavras, deve ser estruturado com as seções introdução, objetivo, método, resultados e conclusões

**Palavras-chave:** Atividade Assistida por Animais; Ludicidade; Socialização.

### **INTRODUÇÃO**

O presente projeto não pôde ser concluído em sua totalidade dentro do período inicialmente previsto, pois o parecer (resolução No. 466/2012) favorável do Comitê de Ética em Pesquisa foi emitido apenas em 29 de junho de 2025. Dessa forma, não foi possível realizar a coleta de dados planejada, restringindo-se às observações preliminares da interação dos estudantes com os animais. Tais registros constituem resultados parciais deste trabalho. Ressalta-se que o projeto foi novamente aprovado, o que permitirá sua continuidade e conclusão, garantindo maior consistência aos achados.

A Atividade Assistida por Animais (AAA) é definida como interações informais realizadas em instituições de saúde e educação com fins motivacionais, recreativos e educacionais. Pesquisas destacam efeitos positivos, como diminuição da ansiedade, fortalecimento de vínculos afetivos, melhora da comunicação, socialização, autoestima e qualidade de vida (OLIVEIRA et al., 2016; REED et al., 2012). No contexto escolar, a AAA contribui para o desenvolvimento motor, atenção, equilíbrio, interação em grupo e motivação, envolvendo diferentes espécies, como cães, gatos, aves e pequenos ruminantes (LIMA & SOUSA, 2018; SQUILASSE & SQUILASSE, 2018).

O objetivo geral do projeto foi implantar a AAA entre indivíduos atendidos na APAE de Anápolis, utilizando dinâmicas lúdicas para estimular a comunicação, a socialização e práticas pedagógicas inovadoras que favorecessem o desenvolvimento cognitivo e comportamental dos participantes.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo foi caracterizado como pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, com abordagem participativa, visando compreender os impactos da interação com animais no desenvolvimento da comunicação e socialização de pessoas autistas, por meio de estratégias pedagógicas lúdicas em ambiente organizado. O trabalho está estruturado em três etapas: avaliação do nível de suporte dos participantes segundo critérios do DSM-5 (apoio leve, substancial ou muito substancial), observação das interações com animais e a terceira, que ainda será realizada, compreenderá a aplicação de atividades lúdicas adaptadas, como jogos sensoriais e contação de histórias.

O estudo segue normas da Resolução 466/2012 do CNS e princípios da Declaração de Helsinque, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UniEVANGÉLICA, contou com autorização da APAE e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Garantindo o sigilo, confidencialidade e direito de desistência, e medidas de segurança serão adotadas para manejo dos animais e eventuais constrangimentos durante as atividades. Apesar de não ter sido possível fazer a coleta de dados iniciou-se a interação do grupo de estudantes com

os animais e pudemos apenas observar essa interação já que não contávamos com o parecer do comitê de ética.

## RESULTADOS

As atividades ocorreram na APAE de Anápolis, em parceria com os cursos de Pedagogia e Medicina Veterinária da UniEvangélica. Diferentes animais foram apresentados em dias distintos, permitindo observar as reações individuais e coletivas:

- **11/03 – Coelho:** primeiras interações, com entusiasmo em alguns participantes e resistência em outros.
- **25/03 e 01/04 – Cadela (Golden Retriever):** aumento significativo das interações, com sorrisos, balbucios e maior aproximação de alguns alunos.
- **22, 29/04 e 06/05 – Galinha:** reações diversificadas; em 06/05 (pátio) houve menor engajamento por parte de alguns alunos e maior engajamento por parte de uma aluna e destaca-se superação do medo dessa participante, que tocou no animal pela primeira vez.
- **13, 20 e 27/05 – Cordeiro:** os encontros mais positivos. Houve entusiasmo coletivo, estímulos verbais inéditos, imitação de sons e demonstrações de cuidado, culminando em plena interação de todos os presentes.

Os encontros com diferentes animais e as reações das crianças estão sintetizados na Tabela, que apresenta as datas, os participantes, os animais, o local da observação e a descrição da interação.

Tabela: Observações das Interações com Animais

Fonte: Diário de Campo do autor – 2025

Data	Animal	Participantes	Local da Observação	Interação	Descrição da Interação
11/03	Coelho	M, G, K, O, Ke, V, C A	Quiosque	Bom	Metade interagiu
25/03	Cadela (Golden)	M, G, K, O, Ke, V, C A	Quiosque	Muito bom	Quase todos interagiram

01/04	Cadela (Golden)	M, G, K, O, Ke, V, Mi, C A	Quiosque	Muito bom	Quase todos interagiram
22/04	Galinha	M, G, O, Ke, V	Quiosque	Muito bom	Quase todos interagiram
29/04	Galinha	M, K, O, Ke	Quiosque	Bom	Metade interagiu
06/05	Galinha	M, K, G, V, J	Pátio	Bom	Metade interagiu
13/05	Cordeiro	M, K, Ke, G, V, J	Quiosque	Ótimo	Quase todos interagiram
20/05	Cordeiro	M, K, Ke, G, O, V, J	Quiosque	ótimo	Quase todos interagiram
27/05	Cordeiro	M, K, Ke, G, O, V	Quiosque	Ótimo	Todos interagiram

## CONCLUSÃO

As observações preliminares evidenciaram que a AAA favoreceu a socialização, a Científica da instituição, o que assegura sua continuidade e finalização em momento oportuno.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Iniciação Científica da instituição UniEVANGÉLICA pela concessão da bolsa PIBIC, que tornou possível a realização deste projeto, bem como à APAE de Anápolis pela parceria e suporte durante as atividades e, minha professora orientadora pela confiança e parceria. A participação nesta pesquisa proporcionou significativo aprimoramento do meu conhecimento enquanto futura pedagoga, permitindo compreender de forma prática os impactos da interação com animais no desenvolvimento socioemocional e comunicativo de crianças com necessidades especiais, além de evidenciar a importância de metodologias lúdicas e estratégias pedagógicas inovadoras no contexto educativo inclusivo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, G. R.; ICHITANI, T.; CUNHA, M. C. Atividade Assistida por Animais: efeitos na comunicação e interação social em ambiente escolar. *Distúrb Comun*, São Paulo, 28(4): 759-763, dezembro, 2016.

LIMA, A. S.; SOUZA, M. B. Os benefícios apresentados na utilização da terapia assistida por animais: revisão de literatura. *Revista Saúde e Desenvolvimento* vol.12, n.10, 2018.

SQUILASSE, A. F.; SQUILASSE JUNIOR, F. T.; Intervenções assistidas por animais: considerações gerais / Animal-assisted interventions: general considerations / Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / Journal of Continuing Education in Animal Science of CRMV-SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 16, n. 2, p. 30-35, 2018